Técnico em Vendas

Custos e Formação de Preços

Professor: Jorge Augusto Costa

Conteúdo: Sistemas de Custeios e Ponto de Equilíbrio

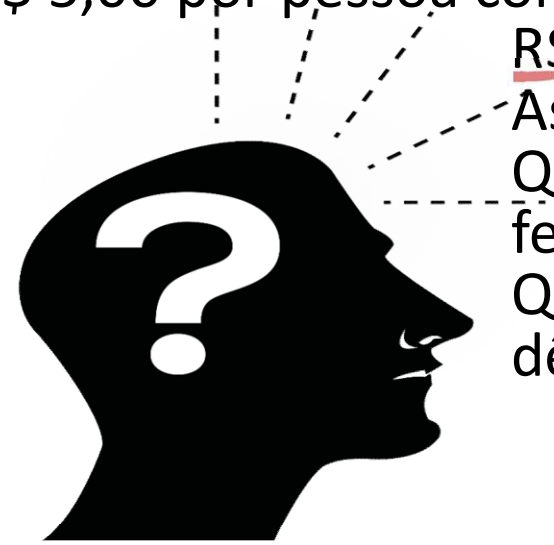
(Custos para Tomada de Decisão)

Data: 22/08/2018

Atividade

Q.P.

Ana e Carla querem fazer um churrasco para arrecadação de verbas para a formatura.
Elas cobrarão uma quantia de R$ 20,00 por pessoa.
E estimam gastar o seguinte:
R$ 7,00 por pessoa com bebidas
R$ 5,00 por pessoa com carne
R$ 480,00 com o aluguel de uma chácara.
Assim, pergunta-se:
Qual a margem de contribuição unitária da festa?
Quantas pessoas devem ir à festa para que não dê prejuízo?



Solução da Atividade churrasco de Ana e Carla

Qual a margem de contribuição unitária (Mcun) da festa?

Custos e despesas variáveis unitária
=
+ 7,00 Bebidas
+ 5,00 Carne
==========
= 12,00 Total

Então:
MCun = Preço de Venda - custos e despesas variáveis

20 Preço de venda
– 12 Custo e despesas variáveis unitárias
==========
8,00 Margem de Contribuição Unitária

Solução da Atividade churrasco de Ana e Carla

Quantas pessoas devem ir à festa para que não dê prejuízo?
Solução: Para saber a quantidade mínima de pessoas devem ir à festa temos que calcular o Ponto de Equilíbrio:

$$PE = \frac{\text{Custos e despesas fixos}}{\text{Margem contribuição unitária}}$$

$$PE = 480 / 8 = 60$$

Deverão ir à festa **60 pessoas** para que não dê prejuízo.

Objetivo

Vamos estudar:

Os sistemas de custeio;
Alocação de despesas para a formação de preços;
Relação entre custos, volume produzido e lucro gerado;
Margem de contribuição;
Mark-Up e taxa de marcação e
Margem de contribuição versos ponto de equilíbrio.

Classificações em Custos (Relembrando

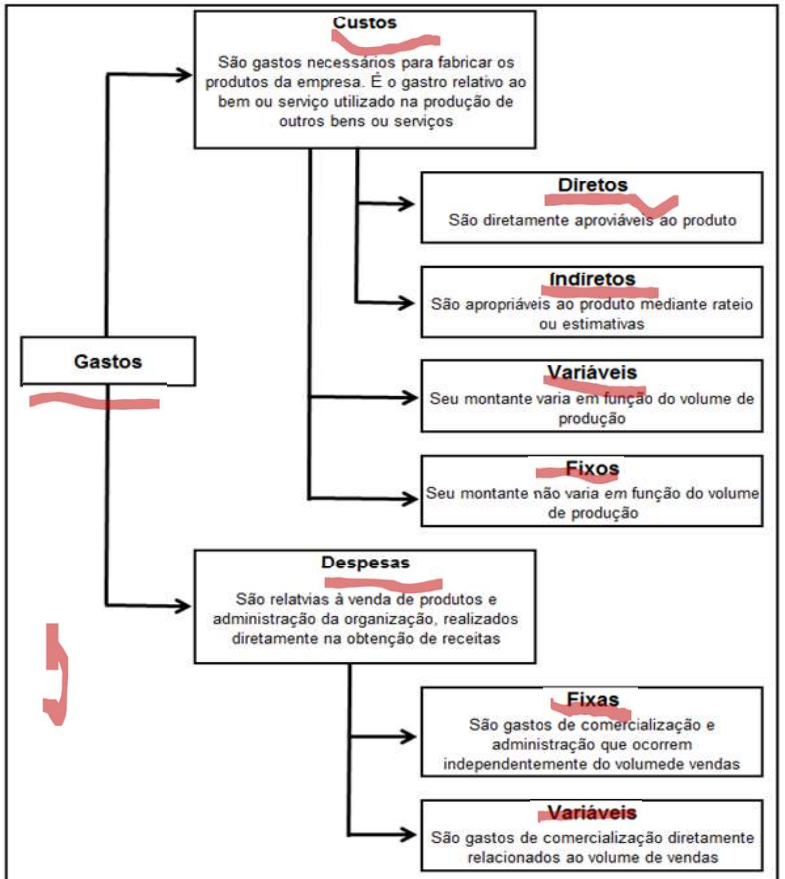


Figura 1.2 - Diagrama de classificação dos gastos de uma empresa.

Sistemas de Custeio

Os sistemas de custeio sugiram a partir da necessidade de **produzir informações** para diversos níveis gerenciais da empresa, de modo a auxiliar as funções como: planejamento, controle das operações e da tomada de decisões, alem de **tornar possível a alocação mais criteriosa dos custos** de produção aos produtos.

Os principais métodos são:

Custeio por absorção ou custos integral ;

Custeio variável ou direto e

Custeio ABC (Custeio Baseado em Atividades - ABC)

Custeio por absorção ou custo integral

É aquele que faz **debitar ao custo dos produtos, todos os custos da área de fabricação**, sejam esses custos diretos ou indiretos, fixos ou variáveis, de estrutura ou operacionais.

O procedimento é fazer com que cada produto ou produção (ou serviço) absorva parcela dos custos diretos.

Custeio por absorção ou custo integral

Principais características do custeio por absorção:

- Atende as exigências fiscais e está de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos e com as normas da legislação tributária;
- Consiste em apropriar aos produtos todos os custos incorridos no processo de fabricação, sejam eles diretos, indiretos, fixos ou variáveis;
- As despesas de vendas, administrativas e outras não incorporam o custo do produto.

Custeio por absorção ou custo integral

Benefícios da utilização do custeio por absorção:

- Melhor valoração dos estoques que absorvem os custos fixos e variáveis;
- Todos os custos são aplicados a todos os produtos, sendo apropriados ao resultado da venda dos respectivos produtos;
- Apuração do custo de produção somente após rateio dos custos indiretos;
- Os custos fixos totais independem de oscilações do volume fabricado

Custeio por absorção ou custo integral

Como **ponto negativo** do custeio por absorção seria que se o rateio for feito de forma inadequada pode gerar apurações distorcidas do custo unitário total por produto

Alocação de despesas para a formação de preços
Custeio por absorção ou custo integral

Particularidades a serem consideradas:

- Variação da quantidade de produtos produzidos;
- Tipo de empresa: comercial, industrial ou de prestação de serviços;
- Variabilidade da produção: no caso de apenas um produto ou serviço, a alocação de despesas (em geral fixas) fica fácil, pois a alocação levará em conta apenas a proporcionalidade ao volume de vendas.

Alocação de despesas para a formação de preços
Custeio por absorção ou custo integral

Particularidades a serem consideradas:

A maioria de nossas empresas procuram diversificar sua produção para atender às inúmeras expectativas dos clientes, e aí, com diferentes despesas por departamento surge a necessidade de um sistema mais sofisticado para a alocação dessas despesas, que na maioria das vezes são fixas, independendo do volume de produção ou de vendas.

De qualquer modo vamos analisar as possibilidades dessa alocação, sempre considerando que os preços finais de venda devem cobrir todos os custos, as próprias despesas e ainda gerar lucro para satisfazer a todas as partes interessadas na empresa.

Alocação de despesas para a formação de preços
Custeio por absorção ou custo integral

Exemplificando:
Considerando que uma fábrica de calçados fabrique apenas 3 tipos de sapatos, sendo que o 1º representa 40% das vendas e o 2º e 3º contribuem com 30% do total de vendas cada um de um total de 900 unidades, formando assim 100% da produção e sabendo que as despesas fixas atingem a R$ 100.000,00. Como calcular a alocação da despesa fixa alocada a cada produto.

Alocação de despesas para a formação de preços
Custeio por absorção ou custo integral

TIPO DE SAPATO	% DAS VENDAS	Qde. Vendida
1º	40%	200
2º	30%	300
3º	30%	400
TOTAIS	100%	900

Alocação de despesas para a formação de preços
Custeio por absorção ou custo integral

Calculando a alocação das despesas

Despesas para o total das vendas do Sapato 1º	=	% das vendas x Total das vendas
	Temos	40% * 100.000,00 = 40.000
Despesas para cada undade de venda do Sapato 1º	=	(% das vendas x Total das vendas) / total unidades
	Temos	(40% * 100.000,00) / 200 = 200

Alocação de despesas para a formação de preços
Custeio por absorção ou custo integral

Calculando para todos o 3 tipos de sapatos, temos

Total de despesas fixas R$ 100.000,00

TIPO DE SAPATO	% DAS VENDAS	Qde. Vendida	Despesas alocada pelo total vendido	Despesas alocada por unidde
Sapato 1º	40%	200	R$ 40.000,00	200
Sapato 2º	30%	300	R$ 30.000,00	100
Sapato 3º	30%	400	R$ 30.000,00	75
	100%	900	R$ 100.000,00	

Custeio Variável ou Direto

O custeio direto ou custeio variável, é um tipo de custeio que consiste em considerar como custo de produção do período, **apenas os custos variáveis** incorridos.

Os **custos fixos**, pelo fato de existirem mesmo que não haja produção, **não são considerados como custo** de produção e sim como despesas, sendo encerrados diretamente contra o resultado do período.

Custeio Variável ou Direto

No sistema de custeio variável existe a separação dos gastos totais em gastos variáveis e fixos, ou seja, a segregação é realizada em gastos que se mantém estáveis e gastos que oscilam proporcionalmente ao volume da produção / venda.

Esse sistema produz informações importantíssimas como a margem de contribuição (contribuição marginal) e é o sistema que proporciona os subsídios necessários para a tomada de decisões nas empresas.

Custeio Variável ou Direto

É um método de custeio, segundo o qual aos produtos fabricados são alocados somente os **gastos variáveis** e os **gastos fixos** são tratados como despesas do período.

Aos produtos devem ser **alocados somente os gastos variáveis** (aqueles que variam proporcionalmente as variações dos volumes de atividades da empresa).

Os **gastos fixos** não compõem a valorização dos produtos, pois devem ser tratados como **despesas do período.**

Custeio Variável ou Direto

Não faz distinção entre custo e despesa.

Trata os custos gerais fixos de produção como custos do período e não do produto, excluindo-os do valor da produção em andamento e dos estoques de produtos acabados e levando-os para o resultado do período como se fossem despesas.

Custeio Variável ou Direto

Segrega os custos e despesas que variam com o volume, daqueles que não sofrem esse tipo de influência.

Atribui aos produtos apenas os custos que se alteram com o volume.

Determina a margem de contribuição, abatendo das vendas os custos e despesas variáveis.

Custeio Variável ou Direto

Iguala o lucro final ao apurado pelo Custeio por Absorção quando a produção for igual às vendas, ou seja, sem estoques no final do período.

Possibilita a comparação dos custos dos produtos em bases unitárias, independentemente do volume de produção.

Custeio Variável ou Direto

Facilita o desenvolvimento da relação custo/volume/lucro.

Facilita a elaboração e o controle de orçamentos.

Possibilita a determinação e o controle de padrões.

Fornece mais instrumentos de controle gerencial.

Custeio ABC (Custeio Baseado em Atividades - ABC)

Este sistema foi desenvolvido pelos professores Robert Kaplan e Robin Cooper e é o método mais recomendável para o controle e custeio empresarial.

Esse método busca "rastrear" (através de levantamento de atividades) os recursos da empresa com os processos realizados, monitorando as diversas rotas de consumo dos recursos "diretamente identificáveis" com suas atividades mais relevantes, e destas para os produtos e serviços.